

DEPOSITO LEGAL - 8. ABR. 1969



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 12.º

SABADO, 22 DE MARÇO DE 1969

AVENÇA

N.º 626

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
LISBOA — TELEF. 361839 — FARO — TELEF. 93156 — AVULSO 2500

É GRANDE O REGOZIO NO ALGARVE PELA CRIAÇÃO DO CURSO GERAL DE COMÉRCIO nas Escolas Técnicas de Tavira e Vila Real de Santo António

JUSTA ASPIRAÇÃO QUE SE CONCRETIZA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

COMPREENSIVEL alegria provocou em Vila Real de Santo António a noticia de que fora superiormente autorizado o funcionamento do Curso Geral de Comércio na Escola Industrial e Comercial vila-realense. A boa nova foi festivamente recebida, troando foguetes e morteiros e tendo o sr. presidente da Câmara Municipal dirigido telegramas de agradecimento aos srs. ministro de Educação e governador civil do distrito.

A oportuna medida veio beneficiar largo sector da juventude não só daquele concelho como dos de Castro Marim e Alcoutim, que na Escola apenas tinha acesso aos cursos de Formação Feminina e de Serralheiro, Carpinteiro ou Electricista, com as desvantagens e limitações que por várias vezes neste jornal referimos. Registrando a Escola, desde a sua entrada em actividade, há dez annos, extraordinária frequência, a traduzir o grande empenho posto na própria valorização por muitas centenas de rapazes e raparigas, foi este empenho

(Conclui na 5.ª página)

PALAVRAS DO SR. DR. ANTONIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Foram-me pedidas pelo JORNAL DO ALGARVE umas palavras a propósito da criação do Curso Geral de Comércio na Escola Industrial e Comercial desta Vila.

Trata-se da concretização de uma legítima aspiração deste concelho, já anterior à criação, em 19 de Julho de 1958, da Escola Industrial e Comercial nesta vila, e cuja falta cada ano mais se fazia sentir, dado que os cursos actualmente leccionados não ofereciam à juventude desta região possibilidades de realização da própria vocação, encaminhando quase forçosamente para determinadas profissões que eram aceites como único meio de obter uma remuneração.

Agora, oferece-se um panorama totalmente diferente, proporcionando-se a escolha da profissão que se pretende. O Curso Geral de Comércio será

(Conclui na 5.ª página)

PALAVRAS DO SR. DR. JOSÉ CAMPOS COROIA DIRECTOR DA ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Ante a criação do Curso Geral de Comércio na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, que Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional se dignou homologar recentemente, estão de parabéns todas as pessoas que — por interesses próprios, por laços affectivos, por razões de consciência profissional ou por se aperceberem de que o progresso do País não poderá processar-se, efectivamente, se os jovens saídos das escolas não desempenharem, na sociedade, uma acção concordante com as suas aptidões naturais — estejam ligadas à obra de educação e de promoção social que o estabelecimento de ensino secundário, oficial da Vila, necessariamente, tem em vista.

Se a educação não pode deixar de lutar pelo desabrochar harmonioso de cada individualidade, através de um estudo sensato e hábil que permita

(Conclui na 5.ª página)

NOTA da redacção

MILHARES de pessoas no país andaram alarmadas, nos últimos dias, com os boatos que correm acerca de novo sismo. Chegaram a estar marcado o dia e a hora e muita gente abandonou as suas ca-

QUANDO AS PESSOAS ACREDITAM NO BOATO

sas para que o próximo tremor de terra não a apanhasse desprevenida.

De nada serviram os comunicados na Imprensa, na Rádio e na Televisão e as opiniões dos cientistas garantindo que, no actual estado da Ciência, não é possível prever os sísmos.

Infelizmente, as pessoas dão mais importância às crendices populares e às afirmações dos charlatões do que às dos sábios. Sempre assim foi. Em todas as épocas, as pessoas honestas foram aquelas que mais difficilmente conseguiram fazer-se entender pelas outras. Uma mentira bem elaborada atrai muito mais adeptos do que uma verdade dita com simplicidade e sem artificios.

Mesmo nos nossos dias em que o progresso e a cultura deveriam tornar as pessoas mais esclarecidas, chega-se à conclusão de que um simples boato, sem bases científicas, pode convencer melhor e espalhar o pânico. O boato é terrível e tem um poder de expansão maior do que o terramoto. Em pouco tempo, é conhecido a centenas de quilómetros do epicentro.

E é tão perigoso as pessoas continuarem assim receptivas às ideias e palavras falsas, desde que sejam bem forjadas e lançadas no momento oportuno!

por Luís M. Horta

ESTAVA previsto. Mas Tavira não sabia, não tinha ainda a certeza... Apesar do Jornal do Algarve ter feito inserir essa esperança na sua primeira página do número anterior, ela apenas passou a certeza, por menos para nós, a partir do início da presente semana. Parece de relativa importância mas tem-na, e muita. Trata-se da secção comercial criada agora na Escola Técnica de Tavira, que, segundo parece, irá já funcionar no próximo ano lectivo.

Ficámos satisfeitos. Bastante mesmo. E uma causa, embora humildemente, já defendida há muito por nós. Aceitou-se a criação da Escola apenas como técnica, como não podia deixar de ser. O rapaziço, sedento de gulosias, aceita sempre um só rebufado, mesmo

(Conclui na 5.ª página)

OS 50 ANOS DE VIDA LITERÁRIA DE ASSIS ESPERANÇA

Assis Esperança, natural de Faro, foi homenageado pela Casa do Algarve em Lisboa, que celebrou o cinquentenário da sua vida literária. Efectivamente, mediam já cinquenta annos depois da publicação do seu primeiro romance, «A Vertigem». Foi esta data e uma vida dedicada à literatura com uma obra de extraordinário interesse no panorama português, que a Casa do Algarve não quis deixar passar esquecidas.

Novelista, romancista e dramaturgo, Assis Esperança, guardado já com o «Prémio El-Rei Malheiro», já ha sido reconhecido o seu extraordinário talento, tendo alguma das suas obras traduzidas no estrangeiro.

Na sessão da Casa do Algarve, o escritor teve a analisar a sua obra e a vida de outros nomes conhecidos da nossa literatura: Hernâni Cidade, que acentuou o cunho de humanismo de que se impregnaram todos os romances do escritor; Júlio Conrado, que se referiu à dignificação constante do homenageado no decurso da sua obra; D. Maria do Carmo Lopes, que leu um trecho do homenageado.

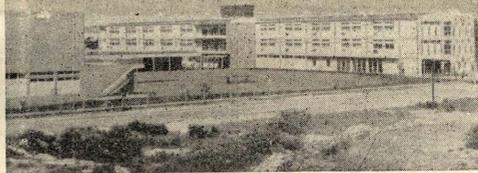
Todos os oradores puseram em relevo a importância do social na obra de Assis Esperança. Dêla efectivamente resultou um especial amor pelos humildes, que, de livro para livro, surge muito mais nítido e que dá ao autor características próprias.

Janela do MUNDO

pele dr. MATEUS BOAVENTURA
O PERIGO DE DEVOLVER AQUILO QUE NÃO É NOSSO

Um simples acto de honradez, dos mais banais, devesse, felizmente, até se repetir ainda nos nossos dias, causou um grande burburinho internacional e deu que falar na Imprensa, na Rádio e na Televisão. Apenas porque um operário português residente em Paris encontrou, no dia da passagem de Nixon pelos Campos Eliseos, um botão de punho do Presidente e o

(Conclui na 4.ª página)



Fachada do corpo central da Escola Técnica de Vila Real de Santo António

A NOTÁVEL EVOLUÇÃO REGISTRADA NO BANCO DO ALGARVE FOI APRECIADA EM RECENTE ASSEMBLEIA GERAL

PERANTE elevado número de accionistas, reuniu a assembleia geral ordinária do Banco do Algarve, prestigiosa instituição com relevantes serviços prestados à economia regional, de que constitui firme apoio. O acto realizou-se nas instalações sociais, em Faro, sob a presidência do sr. Virgílio Martins Caiado.

Em nome do conselho de administração, o administrador sr. Luis Gonçalves Camarada, fez clara e minuciosa exposição sobre a grande evolução registada naquele Banco, nos últimos cinco annos. Sobre a carteira de depósitos, referiu que o aumento verificado foi de 184 000 contos, o que significa uma taxa média anual de aumento da ordem dos 17% e cerca de 85% durante o citado período de cinco annos. Quanto à carteira comercial, principal meio de outorga de crédito, o aumento naquele período foi de 101 000 contos, representando um acréscimo de perto de 80%. De elevado interesse ainda a elevada taxa de liquidez do Banco, correspondendo às disponibilidades a mais de 37% do montante dos depósitos.

O sr. Luis Camarada teve ainda oportunos considerandos sobre a necessidade de dar ao Banco nova dimensão geográfica, assunto que

(Conclui na 6.ª página)

PELOS MUNICÍPIOS

FOI nomeado presidente da Câmara Municipal de Loulé, o sr. eng. Américo Lopes Serra.

O sr. António Hillário de Paula Júnior foi nomeado vice-presidente da Câmara Municipal de Lagos.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE OENSVURA

NOVO ESPECTÁCULO DA PRÓ-ARTE VAI REALIZAR-SE EM FARO

ANUNCIA-SE para 7 ou 8 do próximo mês, pelo espectáculo promovido pela delegação da Pró-Arte, e que se integra na linha de alto nível artístico das precedentes realizações. De novo a arte vai acontecer na capital algarvia e a toda a Província, terá o ensejo de assistir a um sarau de excepcional interesse. Assim a Pró-Arte, que é dirigida pelo insigne maestro ohanense Ivo Cruz, vem de novo até nós com a sublime mensagem que nos advém dos valores do espirito.

O programa comporta duas partes, tendo o sector musical sido confiado à grande pianista louletana D. Maria Campina, nome bem conhecido através das suas múltiplas actuações, detentora de todos os prémios do Conservatório Nacional de Lisboa e laureada com 20 valores por aquele prestigioso instituto, que executará a sonata op. 75. «Apassionata», de Beethoven; e «Nocturno», em ré bemol maior, de António Fragoso e a «Balada» em sol menor de Chopin.

A outra parte é constituída pela declamação de poemas do, conhe-

(Conclui na 7.ª página)

SEGUNDO O ACORDO ESTABELECIDO ENTRE OS GOVERNOS DOS DOIS PAÍSES IBÉRICOS COMEÇARÃO EM BREVE AS OBRAS DA BARRA DO GUADIANA DOTANDO ESTE RIO DAS CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS À NAVEGAÇÃO

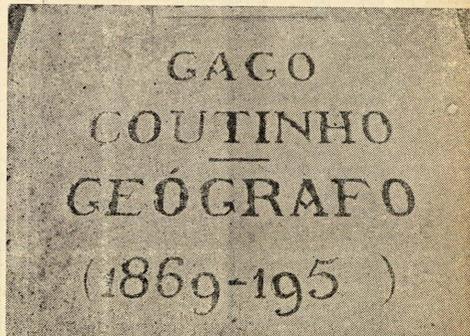
— AFIRMOU NA ASSEMBLEIA NACIONAL O ALMIRANTE HENRIQUE TENREIRO

NA sua intervenção de 14 deste mês na Assembleia Nacional, o sr. almirante Henrique Tenreiro abordou diversos assuntos do maior interesse para a nossa Província. Reproduzimos a seguir alguns passagens do seu discurso:

Muito agradecido está o povo algarvio pelas medidas que estão sendo tomadas pelo Governo, para minorar os elevados prejuizos causados pelo sismo, acudindo imediatamente aos desalojados; reedificando os edificios públicos danificados; reconstruindo as habitações abaladas e utilizando casas desmontáveis para solucionar uma situação de emergência. Não esquecer, também, em especial o apoio imediato dispensado, quando poucos horas após se ter registado o violento tremor de terra, ali ocorreu o sr. ministro das Obras Públicas, com o fim de se tomarem as primeiras e decisivas providências. O que o seguro não cobre passou, por iniciativa própria, à responsabilidade do Governo, num imediato socorro aos mais infelizes da mais pavorosa madrugada, ainda guardada com emoção na nossa memória.

Espera o Algarve, proximamente, manifestar o seu reconhecimento pela concretização de outras soluções, que vem aguardando, para resolver todos os seus problemas

(Conclui na 4.ª página)



Esta lápida que cobre, em campa rasa, os despojos de Gago Coutinho, foi mandada gravar por ele próprio, ainda em vida O famoso cientista previa morrer antes de 1960 e efectivamente, faleceu em 1959

GAGO COUTINHO GLÓRIA DE DUAS PÁTRIAS

III — O INVESTIGADOR DA HISTÓRIA

por GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

A ACTIVIDADE operosa de Gago Coutinho também incidiu sobre a investigação histórica. Neste capítulo dedicou-se principalmente ao estudo e critica da época dos Descobrimientos. Marinheiro experiente e geógrafo distinguido, analisa e estuda à luz da ciência náutica, os factos narrados pelos cronistas da época.

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

(Conclui na 7.ª página)

A saúde é a maior riqueza

Bebeças que a água transmite

Os ovos de parasitas presentes na água são retirados pela filtração. Mas isto só se verifica quando o filtro está perfeito e é lavado frequentemente, o que nem sempre acontece. A fervura é medida mais eficaz, pois destrói os germes causadores de doença, que podem ser eliminados pela água.

Bebe sempre água filtrada, mas se quiser ter maior segurança, prefira água previamente fervida.

(Conclui na 7.ª página)